

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 1.036 DO CONSELHO PLENO
Sessão realizada por vídeo conferência conforme Decreto 59.283/2020

01	Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, realizou-se a
02	Sessão Plenária nº 1.036, em ambiente virtual, sob a presidência da Conselheira Teresa
03	Roserley Neubauer da Silva (Rose Neubauer) . Contou com a presença das Conselheiras
04	Titulares Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches,
05	Karen Martins de Andrade, Maria Cecília Carlini Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann e
06	Neide Cruz, e dos Suplentes Fátima Aparecida Antonio, Helena Singer, João Alberto Fiorini
07	Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda, Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia
08	Gonçalves Ruotolo, Silvana Lucena dos Santos Drago e Vera Lucia Wey. No Expediente da
09	Presidência , a Conselheira Rose Neubauer deu boas-vindas a todos e justificou ausência das
10	Conselheiras Titulares Fátima Cristina Abrão e Sueli Aparecida de Paula Mondini, registrando
11	os Suplentes João Alberto Fiorini Filho e Silvana Lucena dos Santos Drago, respectivamente, no
12	exercício da titularidade. Colocou em discussão as atas da Sessão Ordinária nº 1.033 de
13	24.02.2022, da Sessão Ordinária nº 1.034 de 03.03.2022, e da Sessão Ordinária nº 1.035 de
14	10.03.2022, que foram aprovadas. Em seguida, a Presidente Conselheira Rose Neubauer passa
15	à Ordem do Dia: 1) Apresentação do documento preliminar: Recomendação – Diretrizes para
16	Educação Especial . A Presidente Conselheira Rose Neubauer passa a palavra para a
17	Conselheira Cristina Cordeiro, Presidente da Comissão temporária com finalidade de
18	elaboração de documento contendo normas para Educação Especial no Sistema Municipal de
19	Ensino, Portaria CME nº 03 de 25.03.2021. Com a palavra, a Conselheira Cristina Cordeiro
20	expõe que a Comissão apresentará a versão sem os quatro anexos, resultado de três anos de
21	discussão com a contribuição de muitos Conselheiros. Descreve a composição do documento:
22	I. Relatório, 1. Introdução, 2. Pressupostos, 3. Conceitos, 3.1. Deficiência, 3.2. Inclusão, 3.3.
23	Equidade, 3.4. Educação Bilíngue para surdos; 4. Princípios e Diretrizes no atendimento
24	escolar, 4.1. Acesso/Ingresso na escola, 4.2. Vinculação da matrícula à faixa etária, 4.3.
25	Atendimento Educacional Especializado – AEE, 4.4. Desenvolvimento e aprendizagem de todos
26	os estudantes, 4.5. Avaliação, 4.6. Acessibilidade/Tecnologia Assistiva, 4.7. Formação Docente
27	– Inicial e Continuada, 4.8. Projeto Político Pedagógico; 5. Percursos e avanços das Políticas
28	Públicas de Educação Especial na perspectiva Inclusiva no município de São Paulo; II.
29	Apreciação e III. Recomendação. Os anexos possuem documentos que servem para
30	aprofundamento, para estudo, para conhecer trajetórias, demonstrando como a SME e o
31	município de São Paulo servem de referência para outras Redes do território brasileiro. Os
32	anexos possuem os referenciais legais, as notas históricas do município de São Paulo, o perfil
33	do aluno, os percursos e os avanços da Educação Inclusiva na cidade. A Comissão procurou
34	valorizar o percurso e trabalho da SME sem que a recomendação fosse dirigida somente à
35	Rede Municipal, sendo para todo o Sistema Municipal, pela competência do CME, mas que
36	serve como referência também para outras Redes e Sistemas no que couber. Em seguida, a
37	Conselheira Cristina Cordeiro projeta em tela o documento, para leitura integral pelo conjunto

38 de Conselheiros. Após a leitura, a **Conselheira Cristina Cordeiro** coloca que esse texto tem a
 39 alma da Conselheira Silvana Drago, assim como o olhar e a experiência de quem está hoje no
 40 dia-a-dia como a Conselheira Luci Batista, de quem já esteve na gestão como a Conselheira
 41 Fátima Antonio, e a Conselheira Sueli Mondini que sempre alinhava o texto à política pública.
 42 Há material para um livro sobre a política paulistana de Educação Especial, e a recomendação
 43 que apresentam é um recorte. Com o término da apresentação da recomendação, a
 44 Presidente **Conselheira Rose Neubauer** diz que o texto está excelente, e considera que esse é
 45 um documento que traz diretrizes para qualquer Sistema de Ensino, com referências nacionais
 46 e a órgãos internacionais, além de marcar o caminho do possível, com base na experiência da
 47 Rede Municipal de São Paulo, e os entraves desse percurso. Parabeniza toda a Comissão, em
 48 especial a Conselheira Silvana Drago, e abre a palavra aos Conselheiros para as observações. A
 49 **Conselheira Maria Adélia Ruotolo** diz estar muito orgulhosa por participar dessa sessão
 50 histórica, com apresentação de texto que merece publicação, devendo ser um livro de mesa
 51 dos educadores, fazendo parte de bibliografia de concurso, com estudo completo e que
 52 registra toda a história da luta pela inclusão. Sabemos que ainda há muito que fazer, mas o
 53 registro histórico do documento está completo. Parabeniza todas as Conselheiras que
 54 compõem a Comissão. A **Conselheira Neide Cruz** também cumprimenta a Comissão pelo
 55 documento, pondera que uma publicação apenas em Diário Oficial é insuficiente. Diz ter
 56 gostado que o texto inicia com a Educação Inclusiva, registrando a preocupação de incluir a
 57 todos. Fala que o Conselho Estadual de Educação já fez publicações, em forma de livretos, e
 58 considera que seria um caminho. Propõe o envio da publicação para as faculdades, para a
 59 UNDIME e outras instituições. A **Conselheira Karen Andrade** compartilha que se trata de um
 60 documento que reúne todos os aspectos importantes e pragmáticos do trabalho com a
 61 Educação Especial, abordando desde questões históricas até as questões mais atuais. O
 62 dinamismo do documento mostra por si sua importância diante do momento em que tantas
 63 conquistas são colocadas a prova, o quanto é delicado e importante ter essas diretrizes
 64 escritas. Foi importante citar a questão da cobrança das escolas particulares por alguns
 65 serviços. Por fim, ressalta para a Comissão que se sentiu contemplada como Supervisora
 66 Escolar em sua ação, e como esse é um documento de bolso para os educadores na sua
 67 prática. A **Conselheira Maria Cecília Carlini** exalta a qualidade e a importância da produção da
 68 Comissão. Como Diretora de escola, coloca que nunca viu um momento com tantas crianças
 69 com deficiência como vem recebendo agora, uma situação muito grave, exemplificando que
 70 em quatro salas de 1º ano da sua unidade escolar, há 18 crianças com diferentes graus de
 71 deficiência. Tem enfrentado processos de pedido de exoneração de professores do Ensino
 72 Fundamental I, que em alguns casos, entre seus 35 alunos, há 3 ou 4 com deficiência, alguns
 73 em grau muito alto, uma situação desesperadora. O documento ajudará e muito, mas não
 74 existe a possibilidade do educador sozinho desempenhar bem o seu trabalho, um sofrimento
 75 para a criança e para os professores. É uma crise, pois um professor de primeiro ano não
 76 conseguirá alfabetizar 30, sendo que 3 precisam de cuidados físicos, que em alguns casos não
 77 há apoio de outro profissional na sala de aula. Completa que é importante estar com todos
 78 aqui, e esse documento a fez melhor. A Presidente **Conselheira Rose Neubauer** diz que é
 79 preciso fazer o caminho andando, e todas as minorias têm um processo difícil para adquirirem

80 todos os seus direitos, e hoje a legislação aponta todos os direitos das pessoas com deficiência,
81 e por isso é importante o registro do caminho da Rede Municipal, mesmo que ainda haja
82 problemas. A **Conselheira Silvana Drago** diz que, quando a Comissão teve a preocupação de
83 colocar na recomendação que não pode ter vínculo de número de estudantes para ter um
84 professor especializado dentro da escola dando suporte aos professores regentes, é porque
85 não adianta todo o discurso da lei se na prática isso não acontece, e a Comissão tentou indicar
86 ações que precisam ser efetivadas ou a política será apenas um discurso, que é necessário ter
87 um PAEE em todas as escolas, independente de ter número mínimo de alunos. É preciso
88 otimizar o serviço, pois ele não é caro, é um investimento para todos, pois todos que tiveram
89 uma possibilidade tiveram uma história diferente. A **Conselheira Cristina Cordeiro** esclarece
90 que elaboraram a recomendação sem romantizar a realidade, refletindo sobre a necessidade
91 de avanço em alguns pontos. A **Conselheira Emília Cipriano** fala do desafio assumido pela
92 Comissão, de imensa complexidade, pois estamos discutindo pontos delicados, de uma política
93 pública que tem uma legislação avançada e práticas ainda muito fragilizadas. Trataram, na
94 recomendação, da política pública como investimento, direcionando o debate para um outro
95 posicionamento. Ao mesmo tempo, a fundamentação teórica sólida conduz para a discussão
96 de uma política pública inclusiva como ponto de partida. A fundamentação teórica e a análise
97 dos documentos, somando os anexos que, em sua opinião, não deveriam ser anexos, mas sim
98 cadernos: um caderno sobre a história da política na cidade de São Paulo, um caderno dos
99 fundamentos/legislação comparando com outras políticas públicas, as diretrizes em um
100 caderno com as orientações formativas. Sugere a inserção de *cases* nesses cadernos para que
101 os profissionais possam ver como estão operando nesse processo. Finaliza parabenizando a
102 Comissão pela coragem ao abordar questões que são polêmicas, e a importância de dizer que
103 há um campo de experiência na prefeitura de São Paulo, com um posicionamento político em
104 um momento muito difícil que vivemos. A **Conselheira Cristina Cordeiro** agradece, e explica
105 que a preocupação da Comissão era de não ocupar o espaço que existe na SME que, a partir da
106 recomendação do CME, estabelece as demais orientações. A **Conselheira Helena Singer**
107 também cumprimenta a Comissão que escreveu um ótimo texto, completo, complexo,
108 importante e afirmativo. Agradece também a importante colocação da Conselheira Maria
109 Cecília Carlini, trazendo a referência de quem está na Direção da escola da Rede Municipal e os
110 dramas vividos cotidianamente. A partir dessa fala, traz um comentário sobre a questão da
111 Inclusão, e como ela de fato demanda a transformação de um ambiente e de uma estrutura
112 escolar que não foi feita para a inclusão, que na verdade foi feita para a homogeneização, um
113 ambiente por vezes contraproducente para todas as crianças, não apenas para aqueles com
114 maiores deficiências. Por outro lado, haver crianças com necessidades especiais no grupo pode
115 ser um elemento para o enriquecimento de todos se o grupo for convocado a assumir a
116 responsabilidade por ela, não pode ser responsabilidade apenas do único adulto daquele
117 grupo. É bom para todos os estudantes compartilharem os cuidados com os seus colegas,
118 partindo de um posicionamento de que todos somos responsáveis por todos nós, para que
119 nenhum de nós façam coisas que sejam perigosas para si e para os outros. Considera a
120 estrutura da escola, o ambiente, a estrutura curricular, a estrutura de tempos e espaços, os
121 papéis previstos para os estudantes e para os professores um contexto que não permite

122	enxergar a potência possível quando os 31 alunos de uma sala assumem a responsabilidade
123	com outros 4. A Conselheira Neide Cruz diz ter muito receio do laudo médico, desde a
124	implantação do ciclo básico quando era supervisora, pois muitos médicos dão laudos e
125	remédios diante de qualquer reclamação da família sobre o comportamento ou dificuldades da
126	criança, e agora é um momento de retorno presencial da escola, após muitas ficarem isoladas
127	por muito tempo, o que pode gerar maior número de laudos, o que considera demandar
128	atenção. A Conselheira Silvana Drago coloca que na recomendação fizeram uma crítica quanto
129	à apresentação do laudo, sem desconsiderar a importâncias dos médicos avaliarem, mas
130	deixam claro que não é esse laudo que realmente contribui para que se possa saber trabalhar.
131	Concorda plenamente com o que a Conselheira Helena Singer colocou que é fazer uma
132	Educação Inclusiva em uma escola engessada no tradicional, o professor se pensando
133	individualmente. Se não mudarmos a estrutura, em conjunto e na cultura daquela unidade,
134	pouco acontecerá com relação às diferenças, pois todos ganham com as diferenças se todos se
135	comprometem com elas. Projeta em tela imagem que trata da diferença entre desigualdade,
136	igualdade, equidade e justiça, enfatizando que a equidade é uma série de suportes que
137	auxiliam, mas não dão acesso ao todo, pois não mudamos a estrutura, enquanto que a justiça
138	está em arrumar a estrutura em conjunto com todos os suportes, para que todos se
139	beneficiem. A Conselheira Marina Feldmann também parabeniza a Comissão por esse
140	trabalho tão complexo, que tem significado histórico, legitimidade teórica e social. Nesse
141	sentido, diz ter gostado de ver no histórico da Educação Especial a questão da discussão sobre
142	o terapeuta na escola, a qual se insere numa relação tensional entre concepções sobre
143	educação especial que se inicia com a medicalização, a normalização, que seria um tratamento
144	médico que daria suporte, colocando a escola em um aspecto secundário; depois, ao correr
145	dos anos, outras concepções em termos de embates teóricos, surge a questão da integração,
146	então o deficiente deveria ser integrado, partindo do pressuposto de que a escola está em um
147	nível maior em relação aos alunos, em que o aluno é que seria integrado na escola. Depois veio
148	a perspectiva da Inclusão, que é a perspectiva alicerçada na singularidade e na diversidade
149	humana, é a perspectiva de que se pode dizer tudo para todos, mas eu também sonho, como a
150	Conselheira Helena Singer falou, oxalá a gente não precise adjetivar a Educação como
151	Inclusiva, porque se ela fosse realmente educação não seria necessário nomeá-la como
152	inclusiva. A educação, a concepção é um processo de humanização, é um processo de
153	cidadania, é um processo de direitos, é um processo de subjetividades e coletividade.
154	Portanto, quando adjetivamos, é que a gente tem que lutar. Salienta o papel do Estado como
155	indutor de políticas públicas na sua implementação, mas que envolve interesses ideológicos,
156	políticos, religiosos, financeiros. Quando a Educação foi entendida na perspectiva inclusiva,
157	muitas associações perderam as suas subvenções. É uma educação para todos, e considera
158	que a diversidade humana, caracterizada pela especificidade da Educação Especial, se mostra
159	como um dos elementos mais enriquecedores do currículo, todos somos iguais e diferentes ao
160	mesmo tempo. Devemos trabalhar nesse sentido: a equipe escolar e a sociedade como um
161	todo, pois precisamos tratar, cuidar das pessoas, uma vez que na prática curricular sempre
162	teremos a singularidade e a universalidade. É preciso trabalhar cada vez mais que um currículo
163	prescritivo, se torne um currículo vivido, um currículo encarnado, sendo este o objeto de

164	estudo para que voltemos a rediscutir o projeto pedagógico da escola e a própria prescrição.
165	Finaliza engrandecendo o trabalho da Comissão, um trabalho de força, de coragem, de
166	denúncia, mas também um trabalho de anúncio. Enfatiza a importância de citar os
167	Conselheiros que participaram do início da elaboração do documento, como a Conselheira
168	Maria Auxiliadora Albergária e Carmem Valle. A Conselheira Rose Neubauer diz ter receio de a
169	realidade ser muito pesada, pois sabemos que não há uma escola ideal no Brasil, e que
170	devemos tomar muito cuidado com o discurso que conduz ao “abaixo a escola”, que a escola
171	que existe não serve para ninguém, enfim, uma crítica muito radical contra a escola, para não
172	perdermos de vista a importância da escola. Mesmo com as limitações, essa é uma escola em
173	que estamos começando a democratizar o acesso, e não podemos ficar com uma visão
174	romantizada sobre a escola, ou o caminho fica difícil de ser feito e alcançado, jogando fora o
175	esforço de algumas pessoas, como todo o esforço que a Conselheira Silvana Drago fez nas
176	últimas décadas, de trazer para a escola essas crianças, mesmo que a situação não seja ideal,
177	mas é preferível a deixá-las como ficavam antes, trancadas em suas casas, escondidas da
178	sociedade. A Conselheira Vera Wey diz que foi contemplada pela fala da Conselheira Rose
179	Neubauer, e completa que o CME está vivendo um momento muito especial, pois ao discutir a
180	Educação Especial na verdade estamos colocando o dedo na ferida da questão que é a
181	mudança da estrutura da escola. O documento é denso e serve para garantir os direitos em
182	dois níveis importantes: no nível da administração para providenciar as necessidades que a
183	escola possui, e no nível da escola, pois temos que garantir o processo de aprendizagem para
184	todas as crianças, embora ele seja diferente. Conclui concordando com a Conselheira Rose
185	Neubauer de que são de pequenos passos que se faz uma grande caminhada, parabenizando a
186	Comissão pelo documento. O Conselheiro João Alberto Fiorini diz que já dirigiu mais de 50
187	escolas, e atualmente é diretor de uma faculdade que tem formação docente, e dirige como
188	voluntário uma entidade particular que atende 450 crianças com Síndrome de Down e
189	Autismo. Sobre as colocações das Conselheiras Maria Cecília Carlini e Neide Cruz, diz que não
190	considera que esse número de estudantes com laudo aumentou, mas o que está acontecendo
191	é que durante muito tempo, principalmente nas escolas que dirigiu na periferia desde a
192	década de 1960, esses alunos eram expulsos da escola com outras rotulações, com a própria
193	família e sociedade concordando com tudo isso. Hoje a legislação proporciona todo apoio, há
194	maior conhecimento sobre a questão. A Conselheira Lucimeire Cabral elogia o documento que
195	conversa e muito com as necessidades que as unidades possuem, valorizando o percurso da
196	Rede Municipal e apresentando os desafios. Sugere, sobre o laudo médico, que se o
197	documento conseguisse abordar um pouco mais a questão seria de grande ajuda. Comenta
198	que teve reunião com os Conselheiros de Escola, quando muito foi colocado sobre o laudo,
199	algo que a Rede demanda. Outro ponto é sobre a retenção, que é uma grande marca nos anos
200	finais, mas acha que deve ser abordada a questão nos finais de Ciclo, pois os números indicam
201	alta nesses anos, composto com muitos estudantes com deficiência. Sobre os convênios,
202	sugere a troca da palavra por parcerias, termo utilizado ultimamente. Nada mais havendo a
203	tratar, a Presidente Conselheira Rose Neubauer encerra a Sessão Plenária agradecendo a
204	presença e participação dos Conselheiros, parabenizando mais uma vez a Comissão de
205	Educação Especial. A Ata foi lavrada por Mayra Regina Vidal e o comprovante de participação

206	na teleconferência será utilizado como lista de presença. São Paulo, 17 de março de 2022.
-----	---

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)**

SESSÃO DO CONSELHO PLENO

REUNIÃO DO DIA 17/03/2022

Horário: 15h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
3. João Alberto Fiorini Filho (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
4. Karen Martins de Andrade
5. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
6. Marina Graziela Feldmann
7. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
8. Silvana Lucena dos Santos Drago (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
9. Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

SUPLENTE:

1. Fátima Aparecida Antonio
2. Helena Singer
3. Luci Batista Costa Soares de Miranda
4. Lucimeire Cabral de Santana
5. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
6. Vera Lucia Wey

Ata da 1.036ª Sessão Ordinária do Pleno – 17/03/2022

Chat

Recentes

- 1.036ª Sessão do Pleno CME - 1... 18:11
A gravação está pronta
- 1.034ª Sessão do Pleno CME - ... 03/03
A gravação está pronta
- 1.030ª Sessão do Pleno e 2ª Se... 03/02
A gravação está pronta
- Reunião da Comissão Permane... 31/01
A gravação está pronta
- 8ª Reunião da Comissão Tempo... 31/01
A gravação está pronta
- 7ª Reunião da Comissão Tempo... 28/01
A gravação está pronta
- 1.029ª Sessão do Pleno CME - ... 27/01
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME e Conjun... 20/01
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME - 18/01/2... 18/01
A gravação está pronta
- Reunião da Comissão Permane... 13/01
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME e Conjun... 16/12
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME e Conjun... 09/12
A gravação está pronta

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/... Chat Arquivos Anotações da Reunião Mais 2 Entrar 22

Mayra Regina Vidal nomeou a reunião como 1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00.

14:32 Reunião iniciada

15:12 A gravação foi iniciada

15:13 Compartilhou um arquivo

1036 Pauta Pleno 17.03.2022.doc

Compartilhou um arquivo

1033 Sessao -24-fevereiro-2022 - Ata Pl...

Compartilhou um arquivo

1034 Sessao - 03-marco-2022 - Ata Plen...

Compartilhou um arquivo

1035 Sessao - 10-marco-2022 - Ata Plen...

Digite uma nova mensagem

28°C Panc. de chuva 18:12 17/03/2022

Chat

Recentes

- 1.036ª Sessão do Pleno CME - 1... 18:11
A gravação está pronta
- 1.034ª Sessão do Pleno CME - ... 03/03
A gravação está pronta
- 1.030ª Sessão do Pleno e 2ª Se... 03/02
A gravação está pronta
- Reunião da Comissão Permane... 31/01
A gravação está pronta
- 8ª Reunião da Comissão Tempo... 31/01
A gravação está pronta
- 7ª Reunião da Comissão Tempo... 28/01
A gravação está pronta
- 1.029ª Sessão do Pleno CME - ... 27/01
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME e Conjun... 20/01
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME - 18/01/2... 18/01
A gravação está pronta
- Reunião da Comissão Permane... 13/01
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME e Conjun... 16/12
A gravação está pronta
- Sessão do Pleno CME e Conjun... 09/12
A gravação está pronta

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/... Chat Arquivos Anotações da Reunião Mais 2 Entrar 22

16:50 A gravação parou. Salvando a gravação...

Reunião
Gravada por: Mayra Regina Vidal
1h 38m 4s

17:03 A gravação foi iniciada

17:47 Compartilhou um arquivo

Imagem árvores.jpeg

18:07 A gravação parou. Salvando a gravação...

18:08 Reunião encerrada: 3h 35m 44s

Reunião
Transcrever

Relatório de presença
Clique aqui para baixar o relatório de presença

Digite uma nova mensagem

28°C Panc. de chuva 18:12 17/03/2022

Ata da 1.036ª Sessão Ordinária do Pleno – 17/03/2022

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00

37:07

Participantes

Digite um nome

Compartilhar convite

- "Vera Lucia Wey" (Convitado)
Convitado da reunião
- Cristina Cordeiro
Externo
- Emília Maria Bezerra Cipriano C...
Externo
- Fatima Antonio (Convitado)
Convitado da reunião
- Helena Singer
Externo
- Joao Fiorini (Convitado)
Convitado da reunião
- Karen Martins de Andrade
- Lilian Maciel da Silva Parisi
- Luci Batista Costa Soares De Mir...
Externo
- Lucimeire Cabral de Santana

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00

38:17

FA ES LS LM +10

Fatima Antonio ... Karen Martins d... Emilia Maria Be... MARIA ADELIA ... Lucimeire C... Luci Batista Cos...

The screenshot shows a Microsoft Teams meeting window. At the top, it displays the session title "1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00" and a timer at "38:17". Below the title bar is a navigation bar with icons for chat, call, and other functions. The main area features a grid of video feeds from participants. Above the grid, there are circular icons representing different groups or roles: FA, ES, LS, LM, and a "+10" button. To the right of the grid is a sidebar titled "Participantes" (Participants) which lists all attendees with their names and status (e.g., "Convidado da reunião"). The bottom of the screen shows the Windows taskbar with various application icons.

Ata da 1.036ª Sessão Ordinária do Pleno – 17/03/2022

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00

02:12:21

SD ES RN MF CC +11

Silvana Drago (...), Emilia Mari..., Rose Neubauer..., Marina Graz..., Cristina Cordeiro, Karen Marti...

Participantes

CC Cristina Cordeiro Externo

ES Emilia Maria Bezerra Cipriano Ca... Externo

FA Fatima Antonio (Convidado) Convidado da reunião

HS Helena Singer Externo

IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS

JF Joao Fiorini (Convidado) Convidado da reunião

Karen Martins de Andrade

Lilian Maciel da Silva Parisi

LM Luci Batista Costa Soares De Mir... Externo

LS Lucimeire Cabral de Santana

29°C Chuva fraca

16:44 17/03/2022

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00

02:29:31

LS ES NC MARIA ADE... SD +11

Lucimeire C..., Emilia Maria Be..., Neide Cruz, MARIA ADE..., Karen ..., Silvana Drago (...)

Participantes

Organizador

CC Cristina Cordeiro Externo

ES Emilia Maria Bezerra Cipriano Ca... Externo

FA Fatima Antonio (Convidado) Convidado da reunião

HS Helena Singer Externo

IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS

JF Joao Fiorini (Convidado) Convidado da reunião

Lilian Maciel da Silva Parisi

LM Luci Batista Costa Soares De Mir... Externo

LS Lucimeire Cabral de Santana

29°C Chuva fraca

17:02 17/03/2022

Ata da 1.036ª Sessão Ordinária do Pleno – 17/03/2022

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00

02:31:24

RN SD NC LS ES +11

Rose Neubauer... Silvana Drago (Convidado) Neide Cruz Lucimeire C... MARIA ADE... Emilia Maria Be...

Participantes

18 participantes

1 MARIA ADELIA GONCALVES RUOTOLO

2 Karen Martins de Andrade

3 Neide Cruz

Mayra Regina Vidal
Organizador

Cristina Cordeiro
Externo

Emilia Maria Bezerra Cipriano Ca...
Externo

Fatima Antonio (Convidado)
Convidado da reunião

Helena Singer
Externo

IVANI FERREIRA MOURA VINHAIS

29°C
Chuva fraca

17:03
17/03/2022

1.036ª Sessão do Pleno CME - 17/03/2022 - 15h00-18h00

02:32:05

RN SD NC LS MARIA ADE... ES +11

Rose Neubauer... Silvana Drago (Convidado) Neide Cruz Lucimeire C... MARIA ADE... Emília Maria Be...

Participantes

João Fiorini (Convidado)
Convidado da reunião

Lilian Maciel da Silva Parisi

Luci Batista Costa Soares De Mir...

Lucimeire Cabral de Santana

Maria Cecília Carlini (Convidado)
Convidado da reunião

Marina Graziela Feldmann
Externo

Rose Neubauer (Convidado)
Convidado da reunião

Silvana Drago (Convidado)
Convidado da reunião

Vera Wey (Convidado)
Convidado da reunião

Outros convidados (18)

29°C
Chuva fraca

17:04
17/03/2022